



T0739

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO CHORUME DO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

Juliana Graciani Carniato (Bolsista SAE/UNICAMP), Simoni Micheti Geraldo, Núbia Natália de Brito Pelegrini, José Euclides Stipp Paterniani e Prof. Dr. Ronaldo Teixeira Pelegrini (Orientador), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

Os testes de toxicidade são utilizados no controle de poluição com a finalidade de determinar as concentrações permissíveis de um agente químico para o desenvolvimento/sobrevivência de determinados organismos. Este trabalho teve como objetivo o estudo da toxicidade em amostras de chorume pós-tratamento biológico e fotocatalítico. A avaliação ecotoxicológica foi realizada através de testes de toxicidade aguda e crônica utilizando: *Selenastrum capricornutum* (algas verdes), *Daphnia similis*, *Eruca sativa* (rúcula), *Allium fistulosum* (cebolinha verde). Em média, a diluição de chorume bruto, filtrado e fotocatalisado que mata ou inibe em torno de 50% das algas verdes foi de 1:13, 1:14 e 1:8, respectivamente; e para *Daphnia similis* foi de 6%, 7% e 6%. A média da concentração de Efeito Não Observável (CENO) de chorume bruto, filtrado e fotocatalisado para rúcula foi de 2%, 1% e 4% respectivamente; e para cebolinha verde foi de 3%, 4% e 1%; e a média da concentração de efeito observável (CEO) de chorume bruto, filtrado e fotocatalisado para rúcula foi de 5%, 3% e 6% respectivamente; e para cebolinha verde 5%, 4% e 2%. Os ensaios de toxicidade demonstraram grande aplicabilidade no monitoramento e gerenciamento de chorume pós-tratamento biológico e fotocatalítico, demonstrando alta toxicidade para ambientes aquáticos.

Toxicidade - Chorume de lixo - Aterro sanitário